

1 **Ata da 104ª Sessão Ordinária da Comissão de Planejamento**
2 **Estratégico Institucional – COPEI da UNICAMP, realizada às 14h:30m do dia**
3 **19/08/2014, na sala de reuniões CONSU.**

4
5 **Ausências justificadas:** Professores (as) Doutores (as): Antonio Carlos Bannwart
6 (Representante Titular das áreas das Tecnológicas), Rachel Meneguello (PRPG) e
7 Glaucia Pastore (PRP).

8
9 **Membros Presentes:** Professores (as) Doutores (as): Alvaro Penteado Crósta, Teresa
10 Dib Zambon Atvars, Luís Alberto Magna, Ana Frattini, Fernando Coelho, Marcus Luders,
11 Jurandir Zullo Junior, Miguel de Arruda, Shirlei Maria R. Pimentel, Roberto Perez Xavier,
12 Caio José C. Negreiros, José Geraldo Pena de Andrade, Marisa Masumi Beppu, Ricardo
13 da Silva Torres, Marcelo W. Proni, Jesus José Ranieri, Alan C. Ikuo Yamamoto, Angela
14 Maria Bacha, Paulo Graziano Magalhães, Julio Cesar H. Neto, Tiago Novaes Angelo,
15 **Membros Convidados:** José Raimundo de Oliveira (CTIC), Oswaldo da Rocha Grassiotto,
16 Suely Bonilha Esteves (Assessora PRDU) e Nelma A. Magdalena Monticelli (Assessora
17 da PRDU).

18 Prof. ALVARO dá início aos INFORMES da reunião: 1) Relatório sobre as indicações das
19 Comissões Externas de Avaliação; 2) Relatório sobre as informações administrativas que
20 darão suporte às Comissões Externas; 3) Informações sobre o andamento das
21 Avaliações Internas; 4) Proposta preliminar da Avaliação Institucional – Etapa de análise
22 pelas Pró-Reitoria e Vice-Reitorias; 5) Informação sobre tradução. PLANES – 1)
23 Informações/Relatório sobre o andamento do PLANES I e II. CT-INFRA – Execução dos
24 Projetos Finep CT-INFRA/PRO-INFRA; 1) Relatório de execução dos projetos. Projeto
25 Nuvem Computacional – Fase 1; Relatório do Grupo Consultivo Técnico.

26 A ORDEM DO DIA é composta pelos assuntos: Aprovação da ata 102ª Reunião
27 Ordinária da COPEI e pela Avaliação Institucional – Alteração do calendário da Avaliação
28 Institucional em função da greve e de dificuldades de algumas Unidades no
29 agendamento das Comissões Externas.

30 Prof. Alvaro dá as boas vindas ao Prof. Miguel de Arruda (Representante Titular da área
31 das Biomédicas), à Profa. Marisa Masumi Beppu (Representante Suplente da área das
32 Tecnológicas), ap Prof. Lauro Kubota (Representante Suplente da área das Exatas) e à
33 Profa. Rachel Meneguello (Pró-Reitora de Pós-Graduação), que agora passam a fazer
34 parte da COPEI.

35 Prof. ALVARO passa a palavra à Profa. Marisa Beppu.

36 Profa. MARISA BEPPU diz que já que a COPEI trabalha com visões de longo prazo,
37 seria interessante pensar em fazer os esforços para que a COPEI tenha orçamento mais
38 representativo, para poder fazer esses projetos seguir adiante.

39 Prof. ALVARO esclarece que o papel da COPEI é trabalhar com projetos aos quais há
40 orçamento vinculado, como no caso os projetos do CT-INFRA/Finep. A Deliberação
41 sobre o orçamento anual da Universidade não é atribuição da COPEI. Mas lembra que,
42 desde o ano passado, essa Comissão tem discutido sobre destinações de recursos
43 orçamentários alocados ao Planejamento Estratégico, algo que não acontecia no
44 passado, recursos esses em valores bastante significativos na questão de infraestrutura.

45 Profa. TERESA ATVARS complementa a fala do Prof. Alvaro dizendo que neste ano, no
46 âmbito da COPEI, está sendo executando um orçamento de aproximadamente R\$ 31
47 milhões para ações de Planejamento Estratégico, um valor bem maior do que aqueles
48 que a COPEI vinha trabalhando anteriormente, que em 2013 foram da ordem de R\$ 2,5
49 milhões. Na qualidade de Presidente da COP, A Profa. Teresa Atvars diz que tem
50 conversado com o Toninho/AEPLAN, buscando alocar no orçamento de 2015 um
51 montante de recursos adequados para poder tocar a questão do Planejamento
52 Estratégico.

53 Prof. ALVARO passa a palavra à Profa. TERESA ATVARS para dar início aos
54 INFORMES.

55 Profa. TERESA ATVARS fala sobre o item 1- Relatório sobre as indicações das
56 Comissões Externas de Avaliação e item 2- Relatório sobre as informações
57 administrativas que darão suporte às Comissões Externas, e diz que procurou trazer
58 para reunião conjunto de informações sobre o andamento do processo.

59 Nos últimos meses foi trabalhada a questão da constituição das Comissões Externas de
60 Avaliação, com os procedimentos básicos que era das Unidades enviarem o conjunto de
61 nomes, a COPEI/CGU/PRDU priorizarem esses nome e a PRDU definir um relator da
62 COPEI para priorizar de 1 a 10. A PRDU então validou essa priorização, mantendo a
63 prioridade indicada pelo relator. Os nomes foram enviados para as Unidades para que
64 elas comecem a contatar os convidados na sequencia da priorização feita. Algumas
65 Unidades já fecharam os três nomes e estão agendando as visitas. A CGU em nome da
66 Universidade está formalizando os convites sendo que em duas Unidades isso já foi
67 feito. Na sequencia é necessário que esses nomes sejam cadastrados no sistema para
68 que eles possam ter a senha de acesso quando o sistema estiver pronto. Está sendo
69 agendada para o fim deste mês reunião do secretário das Comissões Internas de
70 Avaliação, o Presidente das Comissões Internas de Avaliação, os AT's das Unidades
71 para poder informar como vai ser isso, como vai ser feito o pagamento, a compra das
72 passagens aéreas e todos os detalhes operacionais que vão ficar nos âmbitos das
73 secretarias. Foi feita uma estimativa de passagens aéreas nacionais e internacionais,
74 sendo que haverá pagamento dos traslados internos, de ajuda de custo com valor
75 estimado de R\$ 1.000,00 por dia para cada participante e do pagamento de despesas
76 com hospedagem e refeições. Será montado um esquema operacional com as Unidades
77 para que elas efetuem esses pagamentos.

78 Prof. FERNANDO COELHO pergunta se será possível os convidados, caso solicitem,
79 viajarem na classe executiva.

80 Profa. TERESA ATVARS diz que sim, será possível.

81 Profa. TERESA ATVARS fala sobre o item 5 - Informação sobre tradução. Até agora uma
82 Unidade demandou tradução do formulário e isto está sendo feita pelo Espaço da
83 Escrita/CGU. Se houver outra Unidade precisando dessa tradução, ela será feita. É
84 importante que a Comissão Interna olhe aquela tradução, porque cada área tem seu
85 jargão da língua e no âmbito da PRDU não tem ninguém para validar essa tradução.
86 Caso precise refazer a tradução, a mesma equipe que a fez estará à disposição para
87 ajudar.

88 Item 3 - Informações sobre o andamento das Avaliações Internas. Profa. TERESA
89 ATVARS informou que a grande maioria das Unidades ainda não terminou e por isso o
90 prazo será estendido por mais um mês. A PRDU está fazendo o acompanhamento para
91 saber como está andando esse processo e muitas Unidades tem procurado a PRDU
92 para tirar dúvidas e fazer comentário; em particular, tem uma Unidade que está muito
93 atrasada. Todas tem que fazer esforço para terminar esse processo em Dezembro.

94 Item 4 - Proposta preliminar da Avaliação Institucional – Etapa de análise pelas Pró-
95 Reitorias e Vice-Reitorias. Profa. TERESA ATVARS informou que, enquanto as
96 Unidades estão trabalhando nessa questão do processo Interno e Externo, está sendo
97 planejada a fase da análise pelas Pró-Reitorias e Vice-Reitorias das documentações que
98 vierem das Unidades. Cada Pró-Reitoria e Vice-Reitoria deverá olhar os documentos
99 apresentados pelas Unidades, seguindo a sequencia de tópicos da sua área de
100 competência. Haverá no sistema maneira das Unidades possam fazerem os relatos, de
101 modo que quando for consolidar os relatórios haja uniformidade de apresentação. O
102 roteiro das Pró-Reitorias e Vice-Reitorias segue a mesma sequencia dos tópicos da
103 Avaliação Interna, da Avaliação Externa e também dos projetos apresentados para o
104 PLANES das Unidades.

105 A PRDU já está preparando todas as tabelas e gráficos que as Pró-Reitorias e
106 Vice-Reitorias vão precisar para seu relato, então isso já vai como informação para
107 facilitar a análise. Seria importante se a Pró-Reitoria conseguisse identificar, a partir dos
108 processos de Avaliação anteriores, se houve algum impacto em alguma atividade e
109 relatar aí. Pode ser que seja fácil obter a informação, poder ser que seja difícil e pode ser
110 impossível.

111 Do ponto de vista da COPEI o que talvez seja mais importante é olhar os projetos do
112 PLANES que as Unidades estão propondo, consolidar isso por grupos e gerar aquilo que
113 será a revisão do Planejamento Estratégico da Unicamp. A este Planejamento
114 Estratégico será alocado recursos no orçamento do ano que vem. Diferente deste ano,
115 que o Planejamento Estratégico identificou o que era importante, como reformas,
116 construções, boa parte dos recursos do Planes para o ano que vem, estarão centrados
117 naquilo que as Unidades julgaram que é importante que aporte recursos e naquilo que
118 as Pró-Reitorias vão priorizar dentro do elenco de coisas que virão.

119 Para a próxima reunião será apresentando a proposta dos formulários que serão
120 transformados em sistemas, para que as Pró-Reitorias possam trabalhar, e a PRDU fará
121 a interação de tal maneira que elas avancem e indiquem o formulário final.

122 Prof. MARCELO PRONI diz que, como cada Unidade vai definir um conjunto de projetos
123 para o PLANES, talvez fosse interessante para COPEI que a Unidade identificasse os
124 três projetos principais. Claro que todos são importantes para olhar e ter ideia se há uma
125 convergência para o mesmo tipo de demanda ou não.

126 Profa. TERESA ATVARS diz que vai verificar em termos de sistema como fazer uma
127 priorização desta natureza, mas a ideia no momento é agrupar aquilo que for agrupável,
128 o que for agrupável coloca em edital.

129 Prof. JÚLIO HADLER sugere que PRDU faça um quadro comparativo e disponibilize on-
130 line, além de fazer um artigo grande para imprensa mostrando a Universidade, o trabalho
131 que é feito, os prêmios que se ganha aqui. Isso precisa ser mostrado.

132 Profa. TERESA ATVARS diz que isso tem que ser subproduto do processo e que alguns
133 reflexos do que está sendo feito já estão aparecendo.

134 Prof. ALVARO CRÓSTA diz que concorda com a fala do Prof. Júlio Hadler e que a
135 Unicamp não faz a comunicação adequada de seus indicadores. O que se pode pensar
136 no momento da finalização da Avaliação, é trabalhar em um sumário executivo de
137 poucas páginas, destacando os principais avanços e os planos de futuro da
138 Universidade. É preciso que trabalhemos uma estratégia de construção que seja de
139 comunicação ampla, e não voltada para a própria academia.

140 Profa. TERESA ATVARS inicia o segundo tópico de Informações/Relatório sobre o
141 andamento do PLANES I e II.

142 A Unicamp não tem nenhum sistema para acompanhamento de projetos. Para superar
143 isto a PRDU está propondo implantar um modelo que contenha um conjunto de
144 informações mínimas sobre projetos, para saber como o assunto está e se ele está
145 evoluindo ou não. A ideia que isso se torne embrião de um sistema online de
146 acompanhamento de projetos PLANES. Será passado para as Unidades contempladas
147 com recursos PLANES para Obras, para saber em que pé está e quem é a pessoa na
148 Unidade que vai ficar responsável pelo acompanhamento e se isso for desdobrado em
149 vários processos.

150 A segunda informação é um resumo do PLANES II. As propostas de reforma foram
151 recebidas pela PRDU, basicamente todas Unidades de Ensino, Pesquisa, Colégios,
152 Centros e Núcleos, e Área da Saúde, enviaram propostas.

153 O montante das propostas das Unidades de Ensino e Pesquisa foi de R\$ 20.200.000,
154 COTIL R\$ 1.000.000, CEL R\$ 55.000,00. Também foram recebidas propostas dos
155 Centros e Núcleos e conjunto de propostas da área Administrativa. O montante total
156 solicitado foi de R\$ 28.500.000, portanto 7 milhões a mais do que está disponível. O
157 edital previa que recebidos os projetos, a PRDU faria uma análise preliminar de

158 conformidade com o edital. Aqueles projetos que satisfizerem o edital serão
159 enviados para o GGO analisar tecnicamente a proposta. Selecionado os projetos viáveis,
160 será criada subcomissão da COPEI para priorizar os projetos, e em setembro, trazer a
161 priorização dos projetos para validação do trabalho no âmbito da COPEI.

162 Prof. JURANDIR ZULLO sugere que inclua a nomenclatura órgãos no formulário de
163 acompanhamento e pergunta se o formulário será aberto para sugestões.

164 Profa. TERESA ATVARS diz que a primeira fase será conversa com as Pró-Reitorias,
165 depois terá uma conversa na COPEI e as sugestões serão bem vindas.

166 Profa. TERESA ATVARS esclarece que essa Avaliação é de Ensino e Pesquisa e
167 Colégios, e que não teve fôlego ainda para tratar de Avaliação de Órgãos,
168 especificamente os da Administração e Área da Saúde.

169 A parte dos órgãos da Área da Saúde, que trata de assuntos relacionados com
170 assistência vai aparecer no relatório da FCM.

171 A parte de Extensão Universitária de várias naturezas que as Unidades de Ensino
172 tratam, deve aparecer nos próprios relatórios e será tratado no âmbito da PREAC.

173 O que fica faltando nesse processo é uma avaliação dos órgãos da Saúde fora da
174 interface da FCM, e dos Órgãos da Administração.

175 Profa. ANGELA BACHA diz que sempre entendeu que a Avaliação Institucional que está
176 sendo feita é das Unidades de Ensino e de Pesquisa, e não é da Universidade, porque a
177 Avaliação da Universidade não pode prescindir da Avaliação dos hospitais, de uma
178 forma mais ampla do que aquela que é só interface com a FCM. O desempenho dos
179 hospitais para o desenvolvimento universitário está além daquela interface que se faz
180 com a área da saúde. No momento que se avaliar a Universidade e não só as Unidades
181 de Ensino e Pesquisa, a avaliações dos hospitais tem que ser mais profunda do que
182 aquela só na interface com a FCM.

183 Prof. RICARDO TORRES pergunta se há possibilidade da extensão da revisão do
184 PLANES em um mês, em especial no IC, pois os projetos estão sendo revisados para
185 que fiquem mais conectados com problemas identificados na Avaliação Interna, e essa
186 extensão seria benéfica para o IC.

187 Profa. TERESA ATVARS explica que a revisão do PLANES foi estendida para Setembro.

188 Prof. ALVARO inicia o item sobre o CT-INFRA – Execução dos Projetos Finep CT-
189 INFRA/PRO-INFRA - Relatório de execução dos projetos. Foi entregue aos membros da
190 COPEI documento que contém um resumo da execução dos projetos CT-INFRA de 2005
191 até 2013. O quadro geral mostra os recursos utilizados, liberados, saldos em conta
192 corrente e os prazos de vigência. Chama a atenção para os projetos 01/2007 e 01/2008,
193 que já atingiram o prazo limite de execução e não podem mais serem prorrogados.
194 Também há um resumo dos recursos aprovados, utilizados e devolvidos, sendo que
195 essas devoluções são por conta de saldos existentes quando do término do projeto,
196 justamente aqueles que não têm mais prorrogação. Lembra ainda que o único projeto
197 que não teve ainda recursos liberados pela FINEP é 02/2013; estamos aguardando a
198 liberação.

199 Prof. ALVARO inicia o item sobre Projeto Nuvem Computacional – Fase 1; Relatório do
200 Grupo Consultivo Técnico, e diz que o relatório de implantação da Nuvem Computacional
201 da Unicamp foi elaborado pelo Grupo Consultivo Técnico nomeado pela CGU e
202 coordenado pelo Prof. José Raimundo de Oliveira.

203 O grupo chegou à conclusão que já pode ser dado início à 1ª fase da implantação da
204 Nuvem UNICAMP, usando a infraestrutura já existente, somada a recursos já aprovados
205 no Programa de Atualização Tecnológica, e complementar isso com alguns recursos
206 para compra de softwares e treinamentos das equipes. Com isso em alguns meses
207 teremos a implantação da 1ª fase que vai disponibilizar serviço de e-mail institucional
208 para toda Universidade no modelo de nuvem. Isso vai envolver investimento de cerca de
209 R\$ 1.000.000,00, com recursos próprios, e isso nos possibilita aguardar a fase seguinte

210 do projeto, cujos recursos deverão ser solicitados à FINEP no próximo edital
211 CT-Infra, conforme decisão já tomada por esta COPEI.
212 Prof. ALVARO inicia a Ordem do Dia, e coloca para apreciação a ata da 102ª Reunião
213 Ordinária da COPEI, que é aprovado com 4 abstenções.
214 Prof. ALVARO fala sobre a Avaliação Institucional – Alteração do calendário da
215 Avaliação Institucional, que já foi comentado e pergunta se há alguma observação. Não
216 havendo, submete o novo calendário à apreciação da COPEI, o qual é aprovado por
217 todos os membros.
218 Prof. ALVARO agradece a todos e eu Danieli, Secretária Executiva da COPEI, lavrei a
219 presente Ata a ser submetida à aprovação da COPEI.